



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA

2021

Auditoria Interna - Resumo Informativo

Relatório n.º 14/DGAV/NA/2021

dgav
Direção Geral
de Alimentação
e Veterinária

Auditoria Interna - Resumo Informativo

Relatório n.º 14/DGAV/NA

Área: Saúde e Proteção Animal

Temas: Programa Sanitário Apícola (PSA); Plano de Controlo-Identificação Animal. Registo e Circulação Animal; Trânsito Intracomunitário de Animais Vivos e Produtos Germinais.

Data: 22 a 25 de novembro

Núcleo de Auditorias

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

Índice

1. Introdução.....	4
2. Base legal e procedimentos seguidos	4
3. Locais onde decorreu a auditoria e atividades desenvolvidas	5
4. Constatações.....	5
4.1 Constatações Positivas.....	5
4.2 Observações	6
4.3 Não Conformidades	6
5. Conclusões.....	6
6. Plano de Ação	7

1. Introdução

Este Resumo Informativo descreve de modo sumário o resultado de uma Auditoria Interna (AI) efetuada pelo Núcleo de Auditorias (NA), da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), que decorreu numa Direção de Serviços. Tratou-se de uma Auditoria de Rotina inserida no Programa Anual de Auditoria de 2021, aprovado superiormente.

O objetivo geral desta AI foi verificar as atividades desenvolvidas no âmbito dos Programa Sanitário Apícola (PSA) e Plano de Controlo-Identificação Animal. Registo e Circulação Animal; Trânsito Intracomunitário de Animais Vivos e Produtos Germinais, apresentado por Portugal à União Europeia, para dar cumprimento às disposições legais incluídas no Regulamento (UE) 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de março, relativo aos Controlos Oficiais (CO) e outras atividade oficiais que visam assegurar a aplicação da legislação em matéria de géneros alimentícios e alimentos para animais e das regras sobre saúde e bem-estar dos animais, fitossanidade e produtos fitofarmacêuticos, o qual, em 14 de dezembro de 2019, revogou o Regulamento (CE) N.º 882/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril.

A avaliação efetuada incidiu sobre o conjunto de normativos legais e técnicos que estão em vigor e se relacionam com o Tema auditado.

2. Base legal e procedimentos seguidos

A planificação, metodologia e procedimentos seguidos pelo Núcleo de Auditorias no processo relativo à implementação da “função de auditoria interna” encontra-se descrita no “Manual de Procedimentos: Auditorias Internas”, versão 09, de 22 de maio de 2020. Este “Manual” foi elaborado de acordo com as disposições contidas no Regulamento (UE) N.º 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de março, bem assim como, das orientações da Comunicação da Comissão Nº 2021/C 66/02, de 26 de fevereiro.

De acordo com o Manual antes citado, as Constatações detetadas durante as Auditorias Internas e descritas nos Relatórios são classificadas em Constatações Positivas (CP), Observações (Obs) e Não Conformidades (NC), sendo que estas últimas

são subdivididas em Não Conformidades Menores (NCm) e Não Conformidade Maiores (NCM).

No que se refere às Conclusões apresentadas nos Relatórios face às Constatções detetadas, o “Manual” define que as atividades são classificadas como desenvolvidas de modo Muito Satisfatório (MS), Bastante Satisfatório (BS), Satisfatório (S), Quase Satisfatório (QS) ou Não Satisfatório (NS).

3. Locais onde decorreu a auditoria e atividades desenvolvidas

Para realizar esta AI, a EA visitou a Unidade Orgânica da DGAV e um operador alvo de controlo oficial, tendo avaliado o desempenho da UO face às atribuições e responsabilidades que lhe estão cometidas no sistema de controlo existente relativo às áreas auditadas e aos temas concretos que foram objeto de Auditoria. Para proceder a esta avaliação, foram realizadas reuniões e entrevistas, assim como, foram verificados documentos, registos e bases de dados.

A AI, como qualquer outra Auditoria, baseou-se no princípio da avaliação por amostragem.

4. Constatções

Durante a AI foram detetadas 30 Constatções, às quais foram atribuídas a seguinte Classificação: 23 CP, 4 Obs, 3 NCm.

4.1 Constatções Positivas

As principais Constatções Positivas detetadas estavam relacionadas com o seguinte: A equipa existente habilitada para exercer as funções que desempenham; A existência de vários documentos escritos (procedimentos, instruções etc.) relacionados com a coordenação e com a execução dos temas em avaliação; A realização de reuniões de coordenação e de trabalho para análise dos temas em avaliação e respetivos resultados; O envio/divulgação sistemática de orientações e clarificação de dúvidas; Envio regular de mensagens às UO sobre o universo a controlar, os controlos programados e os controlos prioritários; Existência de Instruções e Manuais de Procedimentos relacionados com os Temas a serem auditados elaborados pela UO;

Supervisão documental efetuada diariamente; Relatórios de CO elaborados de acordo com os modelos definidos, estando de um modo geral bem preenchidos; Aquando da presença de agentes patogénicos, verificou-se que foram enviadas aos produtores notificações/ alertas; Não ocorrência de análises prejudicadas; Boa preparação das equipas executoras e condução adequada dos CO acompanhados pela EA; Realização de ações de supervisão.

4.2 Observações

Escassa informação e documentação recebida na fase de preparação da Auditoria; Falta de atualização da intranet 2 da DGAV/DSAVRA sobre os temas auditados; Incumprimento da taxa de execução aos controlos SNI-OC de 2021; Inquéritos epidemiológicos (PSA/PICOA), por realizar.

4.3 Não Conformidades

As Não Conformidades detetadas estavam relacionadas com o seguinte: no que respeita o TIC a supervisão aos certificadores não é efetuada; Incumprimento das taxas de execução (PSA/PICOA); Número escasso de Técnicos Profissionais e Técnicos Superiores que assegurem um nível de taxas de execução adequado à execução dos CO.

5. Conclusões

No que se refere às Conclusões, a Equipa Auditora (EA) concluiu que a UO desenvolveu as suas competências relacionadas com o assunto “Disposições Gerais do Regulamento (UE) n.º 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril – Organização da Autoridade Competente e dos Controlos Oficiais: Coordenação, Supervisão e Execução”, bem como o “PSA, Plano de Controlo-Identificação Animal. Registo e Circulação Animal e o Trânsito Intracomunitário de Animais Vivos e Produtos Germinais Execução” de modo Muito Satisfatório, tendo em conta o critério de classificação das conclusões do manual de procedimentos: auditorias internas, versão 09, de maio de 2020.

6. Plano de Ação

No que se refere ao Plano de Ação (PdA), a UO irá apresentar o respetivo Plano de Ação (PdA) e evidências documentais, contendo as Ações Corretivas para fazer face à Recomendação do Relatório Final.

O PdA descreve a Ação em causa, a calendarização da sua execução e o respetivo mecanismo de monitorização.

O NA encontra-se a monitorizar esta fase da AI aguardando agora a apresentação do PdA nos moldes referidos no Manual de Procedimentos: Auditorias Internas, para então proceder à sua avaliação tendo em vista o encerramento desta AI.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA

Campo Grande nº50
1700-093 Lisboa

Tel.: +351 213 239 500
www.dgav.pt